

## **Insuficiência cardíaca aguda com disfunção orgânica: Avaliação do benefício de estratégia terapêutica com inotrópicos e diuréticos no resgate da disfunção orgânica.**

MARCELO WESTERLUND MONTERA, JOÃO RICARDO ANTUNES  
MARCUS, ANA AMARAL Ferreira.

hospital procardiaco- centro de insuficiência cardíaca, departamento de emergência, rio de janeiro, RJ, BRASIL.

**Introdução:** A insuficiência cardíaca aguda descompensada (ICAD) pode evoluir com disfunção orgânica (DO) por congestão sistêmica e baixo débito cardíaco. A terapêutica de inotrópicos associada a doses elevadas de diuréticos podem melhorar o fluxo dos órgãos, e conseqüente resgate da DO.

**Objetivos:** Avaliar a eficácia da terapêutica de inotrópicos associada a diuréticos na melhora da disfunção orgânica em pacientes com ICAD associada a DO.

**Métodos:** Este é um estudo observacional de 09/2012 a 01/2017, de uma coorte de 37 pacientes com ICAD com sinais de baixo débito e que apresentam algum órgão com disfunção: disfunção renal (DR): elevação da creatinina (Cr); disfunção hepática (DH): elevação TGO ou TGP; Colestase (Colest): elevação BT; disfunção metabólica (DM): elevação do lactato; disfunção da coagulação (DC): elevação do INR. Todos os pacientes foram tratados com infusão intra-venosa de milrinona na dose: 0,5-0,75 micro/Kg/min, ou dobutamina na dose: 2,5 a 5 micro/Kg/min, associado com furosemida na dose: 80 a 120 mg /24 horas, e em 35% dos pacientes foram associados espironolactona 25 mg/dia e/ou hidroclorotiazida 25 mg/dia. Durante a terapêutica IV todos os medicamentos via oral foram suspensos. A terapêutica foi considerada eficaz no resgate da DO com a redução > 10% dos níveis séricos. Os pacientes apresentavam idade média=72±12 anos; PAS média: 89±13 mmHg; FEVE média: 31,8±18%. Na análise estatística dos resultados foram utilizados teste de t e Wilcoxon para amostras pareadas, e teste t e Mann-Whitney para amostras não pareadas, considerando p < 0,05.

**Resultados:** Os pacientes apresentavam DH: 59%, Colest: 66,6%, DC: 81%, DR: 86,5%, DM: 75,6%. A estratégia terapêutica demonstrou uma eficácia no resgate das DO: 1) DH: 100% (TGO=168 vs 61; p=0,003; TGP=140 vs 47; p=0,005); 2) Colest: 100% (BT 1,7 vs 1,1; p=0,003); 3) DR: 90% (Cr=4,1±1,9 vs 1,5±0,5, p=0,0001); 4) DM **86,6%** (Lactato=2,8±1,4 vs 1,1±0,4; p<0,001); 5) DC: 86,6% (INR=1,9±0,8 vs 1,3±0,3, p=0,0003). A ação da terapêutica ocasionou uma melhora no balanço hídrico acumulado (pré: +235 ml vs pós: -3725 ml, p<0,001) e na pressão arterial sistólica (pré: 89±13 mmHg vs pós: 103±13 mmHg; p=0,0002).

**Conclusão:** A estratégia terapêutica de inotrópicos associados com altas doses de furosemida na ICAD com DO, se mostrou eficaz na melhora das funções orgânicas, com significativo aumento da pressão arterial, redução da congestão e melhora do fluxo sistêmico. Esta estratégia terapêutica deve ser considerada no tratamento dos pacientes com ICAD associada a disfunção orgânica.